



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção da indústria mineira recua 0,5% em abril

A produção industrial de Minas Gerais recuou 0,5% na passagem de março para abril, resultado análogo ao observado no Brasil (-0,5%). No acumulado do ano, a produção da indústria mineira avançou 2,6%, resultado inferior ao do Brasil (3,5%). Compõem esse resultado os avanços nas atividades extrativa (7,0%) e de transformação (0,8%).

No segmento de transformação, 8 das 13 atividades pesquisadas apresentaram crescimento. Destaque positivo para produtos de metal (18,9%) e materiais elétricos (16,2%), enquanto máquinas e equipamentos (-10,1%) e metalurgia (-5,2%) recuaram.

No acumulado em 12 meses, a produção da indústria mineira cresceu 2,3%, resultado superior ao do país (1,5%), refletindo os avanços nas atividades extrativa (5,1%) e de transformação (1,2%).

Na comparação com abril de 2023, a indústria mineira avançou 3,7%, resultado inferior ao registrado no país (8,4%). Destaque positivo para produtos de metal (27,4%) e materiais elétricos (21,0%), enquanto metalurgia (-16,2%) e petróleo e biocombustíveis (-4,7%) recuaram.

Análise e Perspectivas

No ano, a indústria do estado tem apresentado desempenho aquém da indústria do país. Justificam esse resultado a redução da atividade extrativa – refletindo a menor demanda externa por minério de ferro, em decorrência do menor volume de produção siderúrgica na China – e o desempenho mais fraco do segmento de transformação – repercutindo a debilidade da produção siderúrgica nacional e o recuo na produção de combustíveis.

Para os próximos meses, esperamos crescimento moderado da atividade industrial do estado.

Por um lado, a vigência das cotas de importação, a partir de 1º de junho, deve impactar positivamente a produção siderúrgica do estado, estimulando também os segmentos de máquinas e equipamentos e de metalurgia. Por outro lado, o desempenho mais brando da atividade extrativa deve contrabalançar o crescimento da produção industrial no estado.

Corroboram essa expectativa a estabilidade na confiança do empresário industrial, que manteve-se acima dos 50 em maio, indicando otimismo dos industriais mineiros para os próximos seis meses.

Produção Industrial Minas Gerais e Brasil - Variação Percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Abr-24/ Abr-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso do Setor*	Abr-24/ Abr-23	Em 2024	Em 12 meses
Indústria Geral	100%	3,7	2,6	2,3	100%	8,4	3,5	1,5
Indústria Extrativa	27,7%	6,3	7,0	5,1	14,6%	-1,6	3,0	7,1
Indústria de Transformação	72,3%	2,6	0,8	1,2	85,4%	10,3	3,6	0,6
Alimentos	15,4%	13,6	5,8	3,1	15,1%	14,4	6,3	5,4
Bebidas	2,8%	3,8	5,6	3,1	3,0%	6,6	5,3	2,2
Fumo	1,5%	39,2	11,6	8,3	0,4%	18,9	13,6	8,8
Celulose e papel	1,8%	-3,3	3,6	3,7	3,7%	5,0	4,3	-0,5
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	-4,7	-3,5	-0,1	13,5%	0,7	5,0	6,8
Outros produtos químicos	5,7%	3,9	-4,2	-11,4	7,4%	5,7	0,1	-3,4
Borracha e material plástico	1,8%	8,6	-3,1	5,9	3,4%	8,0	4,4	1,7
Minerais não metálicos	3,1%	14,9	5,8	-0,4	2,7%	9,9	3,2	-2,0
Metalurgia	15,7%	-16,2	-5,2	-1,0	4,9%	-0,4	0,0	-1,6
Produtos de metal	3,4%	27,4	18,9	12,7	3,0%	14,1	2,4	-1,3
Materiais elétricos	1,7%	21,0	16,2	14,6	2,3%	31,3	10,7	-4,0
Máquinas e equipamentos	2,8%	-3,6	-10,1	3,1	3,8%	15,8	-1,1	-5,9
Veículos	5,2%	17,7	0,2	1,7	6,2%	31,6	8,0	-4,0

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 26,3 p.p. da indústria de transformação.



BOLETIM ECONÔMICO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL
14 de junho de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.